

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Disciplina:

Análise de Algoritmos e Estrutura de Dados

Discentes:

Wagner Lopes Cardozo

Docente Orientadora:

DRa. Lilian Berton



Tema da Pesquisa:

Estudo das Características, Complexidade Assintótica Big (0), Tempo Usado e Memória para Execução de Alguns Métodos Usados em Algoritmos de Ordenação

Sumário:

- Quando tudo começou
- Matemática para Explicar os Algoritmos
- ☐ Métodos matemáticos para explicar os Algoritmos
- ☐ Análise de alguns algoritmos
- ☐ Resultados
- □ Conclusões
- □ Referências



Quando tudo começou:

- ☐ Ada Lovelace, matemática e escritora
- ☐ Tinha a filosofia que a metafísica era tão importante quanto a matemática
- ☐ Sendo essencial para investigar "mundos invisíveis ao nosso redor"
- ☐ Trabalhou com Charles Babbage no Projeto da Máquina Analitica

Máquina analítica proposta por Babbage, London Science Museum

Fonte Fig.: Espaço do Conhecimento UFMG, Ada Lovelace: A Primeira Programadaora da História, 11 julho 2023



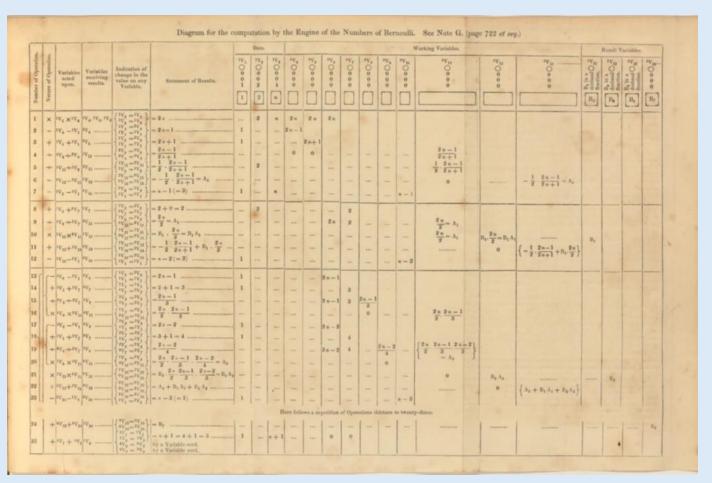




Quando tudo começou:

- ☐ Escrever um algoritmo para que a máquina pudesse computar a Sequência de Bernoulli
- Que foi posteriormente reconhecido pela academia científica como sendo o primeiro programa de computador da história

Nota G contendo o primeiro algoritmo de computador da história. Fonte: Note G © Magdalen College Libraries and Archives, Daubeny 90.A.11



Fonte Fig.: Espaço do Conhecimento UFMG, Ada Lovelace: A Primeira Programadaora da História, 11 julho 2023



Matemática para Explicar os Algoritmos

"Tudo o que é construído dentro da programação tem um grande background matemático" (TAPES, G. 2022)

Mas por que é importante entender esses conceitos matemáticos por trás da programação?

"Programar tem muito mais a ver com matemática" (TAPES, G. 2022)

"Com a matemática aprendemos lógica, que é a base fundamental para algorítmos e por sua vez para a programação' (TAPES, G. 2022)

"Um programador que não sabe lógica não passa de uma máquina de escrever código, sem nenhum critério" (TAPES, G. 2022)



Método da Substituição

☐ É usado para provar a complexidade de recorrências de algoritmos recursivos. Aqui, você supõe uma solução T(n), substitui na recorrência e verifica se ela satisfaz a equação. Por exemplo, para um algoritmo como Merge Sort, cuja recorrência é:

$$T(n) = 2T\left(rac{n}{2}
ight) + O(n)$$

□ Pode assumir que T(n) = O (n Log n), substituir esta suposição na equação, e verificar se a equação é verdadeira.



Métodos Matemáticos Para Explicar os Algoritmos Árvore de Recorrência

- ☐ É usado para demostar a complexidade de algoritmos recursivos ao visualizar a quantidade de processamento realizado em cada nível da recursão.
 - ✓ Nível 1 O (n).
 - ✓ Nível 2 cada subproblema é de tamanho (n/2), e há dois subproblemas, então o processamento é 2×0 (n/2) = 0×0 (n).
 - ✓ Em geral, há Log n níveis, cada um realizando O (n) processamento, então o total é O (n Log n).



Método da Interação

- ☐ É similar à árvore de recorrência, mas resolve a equação passo a passo sem a representação visual da árvore.
- □ Dado T (n) = T (n/2) + O (n), e possível iterar a equação substituindo recursivamente:

$$T(n) = T(n/2) + O(n)T(n/2) = T(n/4) + O(n/2)$$

☐ Somando, chega-se a O (n Log n).



Teorema Mestre

☐ Fornece uma fórmula para resolver recorrências do tipo:

$$T(n) = aT\left(rac{n}{b}
ight) + O(n^d)$$

☐ O método do Teorema Mestre possui três casos dependendo do valor relativo de a, b e d:

Se
$$a>b^d$$
, então $T(n)=O(n^{\log_b a}).$
Se $a=b^d$, então $T(n)=O(n^d\log n).$
Se $a< b^d$, então $T(n)=O(n^d).$



Simplificação de Polinômio

☐ É um método onde desprezamos termos de ordem inferior, porque eles têm um impacto menos importante do que termos de ordem superior para entradas muito grandes no algoritmo. Assim, por exemplo o polinômio T (n) = 5n² + 3n + 100, o termo dominante é n², então T (n) = O (n²)



Análise de Limites Superiores e Inferiores

- ☐ Limites ajudam a definir limites superiores e inferiores para a complexidade de um algoritmo, frequentemente utilizando cálculo de limites.
 - ✓ Define-se uma função que descreve o número de operações do algoritmo.
 - ✓ Calcula-se o limite da função à medida que n→∞, e usa-se para determinar o comportamento assintótico.
 - ✓ Limite superio -



Análise de Limites Superiores e Inferiores

- Limite superio Big (O) Representa um limite superior assintótico para o tempo de execução de um algoritmo. Fornece uma garantia de que o algoritmo não será mais lento do que um certo limite, para entradas suficientemente grandes.
- Limite inferio Big (Ω) Descreve um limite inferior assintótico para o tempo de execução de um algoritmo. Dá uma garantia de que o algoritmo não será mais rápido do que um certo limite, ou seja, ele precisará de pelo menos Ω (f (n)) tempo para ser executado em entradas suficientemente grandes.
- Limite Exato Big (Θ) O limite superior quanto o limite inferior iguais para a mesma função f (n), podemos dizer que o algoritmo tem complexidade Θ (f (n)), o que significa que o tempo de execução cresce precisamente com a função f (n), independentemente do caso analisado (melhor ou pior caso).



Matemática para Explicar os Algoritmos

Divisão Assintótica dos Algoritmos

- ✓ Linear O (n) Analisar o número de operações simples executadas em sequência.
- ✓ Constante O (1) Verificar se o algoritmo realiza um número fixo de operações independente de n
- ✓ Quadrático O (n²) Contagem de pares de operações aninhadas, como em laços duplos
- ✓ Logaritmico O (Log n) Analisar algoritmos que dividem o problema repetidamente por metade
- ✓ Exponencial O (2^n) Expansão da árvore de recursão que gera 2^n subproblemas
- ✓ Fatorial O (n!) Contagem direta de permutações ou combinações possíveis



Análise de alguns algoritmos Comb Sort

- ✓ É uma melhoria do Bubble Sort, com a diferença de usar um gap que diminui progressivamente
- ✓ Utiliza um fator de encolhimento (geralmente 1.3) para comparar elementos distantes e, progressivamente, encurta o gap entre eles
- ✓ Melhor caso O (n Log n)
- \checkmark Pior Caso O (n²)
- ✓ Caso Médio O (n²)
- ✓ Exemplo de Aplicação Útil em situações onde o Bubble Sort pode ser aplicado, mas com listas um pouco maiores e quando busca-se uma solução simples, porém mais eficiente.



Análise de alguns algoritmos

Cocktail Sort

- ✓ Variante do Bubble Sort que faz a varredura bidirecional (da esquerda para a direita e de volta). Isso melhora a eficiência em listas que podem ter muitos elementos mal posicionados tanto no início quanto no final.
- ✓ Usar a análise iterativa onde cada iteração tem dois ciclos de comparação, o que leva ao comportamento quadrático no pior caso
- \checkmark Melhor caso O (n)
- ✓ Pior Caso $O(n^2)$
- ✓ Caso Médio O (n²)
- ✓ Exemplo de Aplicação Quando a lista possui elementos desordenados de forma dispersa, podendo melhorar a performance em relação ao Bubble Sort comum.



Análise de alguns algoritmos Tim Sort (Nativo do Python)

- ✓ Combina o Merge Sort e o Insertion Sort. Funciona dividindo a lista em segmentos, aplicando o Merge Sort para combinar essas sublistas.
- ✓ É uma abordagem baseada em divisão e conquista
- ✓ Melhor caso O (n)
- ✓ **Pior Caso** O (n Log n)
- ✓ Caso Médio O (n Log n)
- ✓ Exemplo de Aplicação Ordenação de listas grandes e quase ordenadas.



Análise de alguns algoritmos Tim Sort (Implementado Manualmente)

- ✓ Para uma implementação manual do Tim Sort, as mesmas técnicas aplicadas à versão nativa podem ser usadas, considerando as otimizações específicas implementadas.
- \checkmark Melhor caso O (n Log n)
- ✓ Pior Caso O (n)
- ✓ Caso Médio O (n)
- ✓ Exemplo de Aplicação Utilizado quando há necessidade de controle personalizado do Tim Sort, geralmente em sistemas que não suportam a versão nativa.



Análise de alguns algoritmos Twist Sort

- ✓ Algoritmo experimental que tenta combinar a eficiência de ordenações rápidas, como Quick Sort, com o processamento bidirecional de Cocktail Sort.
- A ideia principal é manter os benefícios de uma boa complexidade média.
- ✓ Melhor caso O (n Log n)
- ✓ Pior Caso O (n Log n)
- ✓ Caso Médio O (n Log n)
- ✓ Exemplo de Aplicação Pouco utilizado na prática, geralmente em experimentos acadêmicos sobre ordenações híbridas.



Análise de alguns algoritmos Smooth Sort

- ✓ Um algoritmo de ordenação comparativa derivado do Heap Sort, mas que usa uma estrutura de árvores.
- ✓ Tem a vantagem de ser quase tão eficiente quanto o Heap Sort, mas otimizado para listas quase ordenadas.
- ✓ Melhor caso O (n)
- \checkmark Pior Caso O (n Log n)
- ✓ Caso Médio O (n Log n)
- ✓ Exemplo de Aplicação Ideal para ordenar listas que já estão quase ordenadas, semelhante ao Tim Sort.



Análise de alguns algoritmos Cartesian Tree Sort

- ✓ Usa uma árvore cartesiana (uma árvore binária de busca que mantém a propriedade de heap) para realizar a ordenação. O tempo de inserção de cada elemento na árvore dita a complexidade do algoritmo.
- ✓ A análise do tempo de construção e a análise da profundidade da árvore podem ser resolvidas com substituição de recorrência
- ✓ Melhor caso O (n Log n)
- ✓ **Pior Caso** O (n Log n)
- ✓ Caso Médio O (n Log n)
- ✓ Exemplo de Aplicação Para cenários onde a estrutura de árvore binária é preferida, como em cálculos geométricos ou problemas de otimização.



Análise de alguns algoritmos Tournament Sort

- ✓ Algoritmo de ordenação baseado em torneio, em que os elementos competem dois a dois, formando uma árvore de vencedores e perdedores. É eficiente para manter o menor elemento no topo.
- ✓ É um método de árvores de recorrência é adequado para capturar o comportamento da comparação entre pares e a subsequente atualização da árvore.
- ✓ Melhor caso O (n Log n)
- ✓ **Pior Caso** O (n Log n)
- ✓ Caso Médio O (n Log n)
- ✓ Exemplo de Aplicação Aplicável em sistemas de competição ou jogos, onde o vencedor de cada comparação precisa ser determinado de forma eficiente.



Análise de alguns algoritmos Pancake Sort

- ✓ Ordena a lista usando operações de "flip" (inversão de sub-listas). A ideia é levar o maior elemento para o início da lista e depois realizar um flip para posicioná-lo no final.
- ✓ A análise do tempo de construção e a análise da profundidade da árvore podem ser resolvidas com substituição de recorrência
- ✓ Melhor caso O (n)
- \checkmark Pior Caso O (n²)
- ✓ Caso Médio O (n²)
- ✓ Exemplo de Aplicação Para cenários fazendo uso de conceitos envolvendo organização de pilhas ou filas.



Resultados

Comparação Com Algoritmos Clássicos

✓ Comb Sort

Tabela de Resultados:					
Algoritmo	Complexidade Assintótica	Tempo Crescente (s)	Memória Crescente (bytes)	Tempo Decrescente (s)	Memória Decrescente (bytes)
Bubble Sort	0(n^2)	11.3979	0	15.2149	0
Selection Sort	0(n^2)	5.6764	0	4.6656	0
Comb Sort	O(n log n)	0.0497	0	0.0392	0
+	 	 			

✓ Cocktal Sort

Tabela de Resulta	dos:				
Algoritmo	Complexidade Assintótica	Tempo Crescente (s)	Memória Crescente (bytes)	Tempo Decrescente (s)	Memória Decrescente (bytes)
Bubble Sort	+		0	15.1466	0
Insertion Sort	0(n^2)	4.5859	0	10.4734	0
Cocktail Sort	O(n)	9.868	0	15.2323	0
+	+	++			+



Resultados

Comparação Com Algoritmos Clássicos

√ Tim Sort (Nativo do Python)

Tim Sort (Nativo) O(n log n)	Tabela de Resultados	:				
+						
Merge Sort	Tim Sort (Nativo)		0.0044	 0	0.0021	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Merge Sort	O(n log n)	0.0468	0	0.0407	0
Heap Sort	Heap Sort	O(n log n)	0.007	0	0.0065	0

✓ Tim Sort (Implementado Manualmente)

Tabela de Resultados:					
Algoritmo	Complexidade Assintótica	Tempo Crescente (s)	Memória Crescente (bytes)	Tempo Decrescente (s)	Memória Decrescente (bytes)
Tim Sort (Implementado Manualmente)	 O(n log n)	0.0512	0	0.0494	
Merge Sort	O(n log n)	0.0456	0	0.0394	0
Heap Sort	O(n log n)	0.0053	0	0.0048	0
+	+			+	+



Resultados

Comparação Com Algoritmos Clássicos

✓ Cartesian Tree Sort

Tabela de Resultados:					
Algoritmo	Complexidade Assintótica	Tempo Crescente (s)	Memória Crescente (bytes)	Tempo Decrescente (s)	Memória Decrescente (bytes)
Cartesian Tree Sort		0.1533	0	0.0779	0
Binary Search Tree Sort	O(n log n)	0.064	0	5.475	0
+	+	+			+

✓ Pancake Sort

Tabela de Resultad	los:				
Algoritmo	Complexidade Assintótica	Tempo Crescente (s)	Memória Crescente (bytes)	Tempo Decrescente (s)	Memória Decrescente (bytes)
Pancake Sort	0(n²)	2.8504	0	2.3725	0
Selection Sort	0(n²)	4.5192	0	5.9743	0
Bubble Sort	0(n²)	11.3247	0	14.915	0



Resultado Geral

Tabela Resumo:				
Método	Tempo Crescente	Memória Crescente	Tempo Decrescente	Memória Decrescente
Comb Sort	0.388532 s	0 bytes		811008 bytes
Cocktail Sort	260.438305 s	0 bytes	 258.852205 s	540672 bytes
Tim Sort Nativo	0.020411 s	270336 bytes	0.018245 s	270336 bytes
Tim Sort Manual	0.586876 s	0 bytes	0.579912 s	0 bytes
Twist Sort	0.304899 s	0 bytes	0.308404 s	0 bytes
Smooth Sort	0.356037 s	0 bytes	0.355154 s	0 bytes
Cartesian Tree Sort	0.502270 s	6758400 bytes	0.512758 s	540672 bytes
Tournament Sort	1063.671742 s	1622016 bytes	1059.243228 s	0 bytes
Topological Sort	32.356951 s	319488 bytes	31.948269 s	589824 bytes
Sorting Network	0.898903 s	0 bytes	0.887440 s	0 bytes
Batcher Odd-Even Merge Sort	0.278069 s	0 bytes	 0.279546 s +	0 bytes



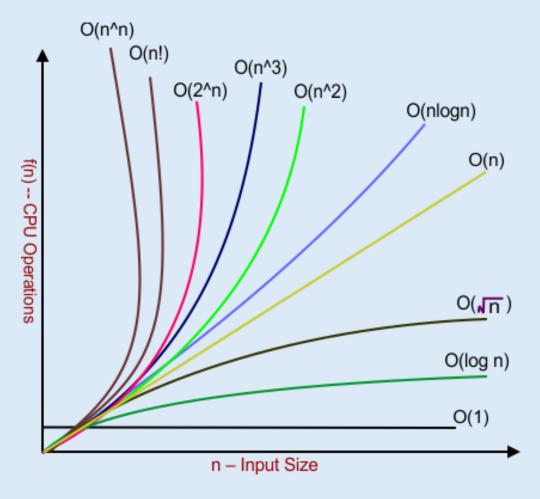
Conclusões

- ☐ A análise assintótica Big O é uma ferramenta crucial para avaliar e otimizar o desempenho de algoritmos. Através da análise dos limites superiores da complexidade de tempo e espaço, é possível identificar algoritmos que oferecem melhor eficiência e escalabilidade.
 - ✓ Ganho de Desempenho: A aplicação da análise assintótica permite a seleção de algoritmos que minimizam o tempo de processamento.
 - ✓ Otimização de Recursos: A análise não apenas melhora a eficiência temporal, mas também otimiza o uso de memória.
 - ✓ Impacto no Sistema: A escolha de algoritmos eficientes melhora a escalabilidade e o tempo de resposta dos sistemas. Isso é crucial para aplicações em tempo real e sistemas críticos, onde o desempenho pode impactar significativamente a operação geral.



Conclusões

- Portanto, a análise assintótica Big O não apenas fornece uma compreensão teórica do desempenho dos algoritmos;
- ☐ Mas também orienta a prática de desenvolvimento de software;
- ☐ Levando a sistemas mais rápidos e com uso mais eficiente dos recursos.



Fonte Fig.: CS Taleem, https://cstaleem.com/time-complexity-of-algorithms



Referências

☐ CORMEM, T. H., LEISERSON C. E., RIVEST R. L., STEIN C., Algoritmos Teoria e Prática – Gen LTC, 3^a Edição, 2012, ISBN-13: 978-8535236996 ☐ ZIVIANI, N., Projetos de Algoritmos com Implementação e Java e C++, Cengage Learning, 2006 ☐ Espaço do Conhecimento UFMG, Ada Lovelace: A Primeira Programadaora da História, 11 julho 2023, https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/ada-lovelace-a- primeira-programadora-da-historia/ ☐ TAPES G., Por que a matemática é essencial para a programação?, https://www.tabnews.com.br/gabrielTapes/por-que-a-matematica-e-essencial-paraa-programacao ☐ FEOFILOFF, P. Minicurso Análise Algoritmos, 2010, de de http://www.ime.usp.br/~pf/livrinho-AA/ GOODRICH M. T., TAMASSIA R., GOLDWASSER M. H., Data Structures and Algorithms in Python, 2013



Referências

Growing with the web, Comb Sort , https://www.growingwiththeweb.com/2016/09/comb-sort.html
Growing with the web, Cocktail sort , https://www.growingwiththeweb.com/2016/04/cocktail-sort.html
Geeksforgeeks, Tim Sort, https://www.geeksforgeeks.org/timsort/
Técnicas de Ordenação, Tim Sort Nativo Python , <u>https://docs.python.org/pt-br/dev/howto/sorting.html</u>
Geeksforgeeks, Smooth Sort , https://www.geeksforgeeks.org/introduction-to-smooth-sort/?ref=header_outind
Geeksforgeeks, Cartesian Tree Sort, https://www.geeksforgeeks.org/cartesian-tree-sorting/
OI Wiki competitive programming, Tournament Sort , https://en.oi-wiki.org/basic/tournament-sort/
Geeks for geeks, Pancake Sort , https://www.geeksforgeeks.org/pancake-sorting-in-python/



Muito Obrigado!!!

Duvidas, Perguntas ou Questionamentos

E-mail: wagner.cardozo72@gmail.com

LinkedIn: www.linkedin.com/in/wagner-lopes-cardozo-8b4a031ab